ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

DIA MUNDIAL DO RIM: AVALIANDO O RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA

CALLAÇA, M.[1] autor e apresentador
JUNIOR, L. A. G. R.[2] autor e apresentador
Autor GONÇALVES, C. S.[3]
Autor GRDEN, C. R. B.[4]
Autor ZIMMERMANN, M. H.[5]

RESUMO – O projeto "Prevenção de Doença Renal Crônica (DRC) em adultos portadores de Diabetes Mellitus(DM) e/ou Hipertensão Arterial"(HA), foi criado em 2007 por iniciativa de docentes do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, tendo a participação de acadêmicos e profissionais de saúde. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o risco para DRC em indivíduos com idade igual ou superior a 70 anos. É um estudo exploratório, de campo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada em março de 2009, no Dia Mundial do Rim, em um hipermercado localizado no município de Ponta Grossa, totalizando 27 indivíduos. O instrumento de pesquisa utilizado foi o modelo norte-americano publicado pela *Interm Méd* em 2007, composto por um sistema de pontuação com as seguintes variáveis idade igual ou maior a 70 anos, sexo feminino, diabetes, hipertensão, risco para infarto, insuficiência cardíaca, anemia e doença circulatória em membros inferiores. Este instrumento foi elaborado para avaliar o risco em desenvolver DRC, sendo que o somatório da pontuação igual ou maior que 4 pontos, considera-se 20% de chance em desenvolver doença renal e menor que 3 pontos esse risco já não existe. Sendo assim, os resultados encontrados foram: do total dos pesquisados, 56% sexo feminino e 44% sexo masculino. Dentre estes 48% eram hipertensos, 30% diabéticos; 7,4% com histórico de infarto do miocárdio ou derrame; 22,2% com insuficiência cardíaca; 41% com doença circulatória nos membros inferiores e 4% apresentaram ou apresentam anemia. Concluiu-se que a população idosa apresenta alta probabilidade em desenvolver DRC, considerando também a idade um fator relevante para que esta taxa aumente. Portanto destaca-se a importância do projeto desenvolvido por docentes juntamente com acadêmicos de enfermagem na construção do conhecimento, levando para a comunidade orientações acerca da prevenção da doença renal.

PALAVRAS CHAVE – Modelo multivariado, Educação, Detecção.

[1]Acadêmica do 4º ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Av. Carlos Cavalcanti, n. 4748, Uvaranas - PR. Fone: (42) 32203735. E-mail: uepg@uepg.com.br
[2]Acadêmico do 4º ano do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Av. Carlos Cavalcanti, n. 4748, Uvaranas - PR. Fone: (42) 32203735. E-mail: uepg@uepg.com.br
[3]Enfermeira e docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Telefone: (42)3229-0250.
E-mail:carolgonc@hotmail.com;
[4]Mestre em Enfermagem pela UFPR/PR, professora Assistente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná. Telefone: (42) 9937-1909. E-mail: reginablanski@hotmail.com
[5]Mestre em Educação pela PUC/PR, professora Assistente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.Telefone: (42) 9925-7654. E-mail: marlene_hz@yahoo.com.br